

Avaliação da qualidade da água em escolas e creches públicas em município em colapso hídrico da VI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

Willians E. S. Melo^{1,2,3}; Sílvia R. G. R. Sousa¹; Sérgio M. C Andrade^{1,3}; Ana M. S. Melo⁴; Warley B. Silva⁵; Marsílio B. S. Leitão⁵; Marcos V. Sousa⁵.

¹VI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco-VI GERES, 56500-000, Arcoverde, PE, Brasil. Email: williansmelo1@gmail.com. ²Laboratório Central de Pernambuco-LACEN, 50050-911, Recife, PE, Brasil. ³Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CPqAM/Fiocruz Pernambuco. 50740-465, Recife, PE, Brasil. ⁴Universidade de Pernambuco-UPE, 50050-000, Recife, PE, Brasil. ⁵Secretaria Municipal de Saúde de Venturosa – SMS, 56500-000, Venturosa, PE, Brasil.

O monitoramento da qualidade da água de instituições de ensino deve ser rotina para a Vigilância Ambiental dos municípios; ela deve elencar quais pontos serão avaliados, priorizando áreas de risco e promovendo ações de prevenção e controle, principalmente em cidades onde, em decorrência da seca, a água só chega em veículos transportadores caracterizando a situação de colapso hídrico. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade da água de instituições de ensino em um município em colapso hídrico da VI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco (VI GERES). Entre fevereiro e abril de 2016 foram realizadas 31 coletas de amostras de água em 13 instituições, sendo 02 creches e 11 escolas de ensino fundamental/médio. As amostras foram coletadas do reservatório de água, bombona da cozinha e bebedouros, colocadas em bolsa de coleta e enviadas ao laboratório da VI GERES. Duas análises foram realizadas: Coliformes totais e *Escherichia coli* (*E. coli*), através da metodologia de Presença/Ausência (Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater SMEWW, 22a Ed. 9221D). Das 31 amostras, apenas 01 (3%) estava apta ao consumo; 22 (71%) com presença de coliformes totais e 08 (26%) com *E. coli*. Por local de coleta, 13 amostras eram provenientes de reservatórios, sendo que 09 (69,2%) estavam com coliformes totais e 04 (30,8%) com *E. coli*; as amostras da bombona da cozinha totalizaram 05, sendo que 03 (60%) com coliformes totais e 02 (40%) com *E. coli*; já a amostras dos bebedouros somaram 13, sendo 01 (7,7%) sem contaminação, 10 (76,9%) com coliformes totais e 02 (15,4%) com *E. coli*. Os resultados apontam que instituições de ensino devem ser monitoradas periodicamente a fim de se identificar contaminação fecal na água de consumo. Após a identificação dessas contaminações, ações devem ser desencadeadas para eliminação da contaminação e garantia de água com padrão de potabilidade aceitável.

Palavras-chave: Qualidade da água, Instituições de ensino, vigilância ambiental.

Apoio: (se houver)